CAMPO 04

RELATÓRIO SOBRE A VISITA TÉCNICA - EAJ

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **3**

2. DETALHAMENTO DAS ÁREAS VISITADAS **4**

2.1. ÁREA 01 4

2.2. ÁREA 02 6

2.3. ÁREA 03 8

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS **10**

1. INTRODUÇÃO

No dia 20 de setembro de 2022 ocorreu uma visita técnica de integrantes do Projeto de Pesquisa em 3 (três) áreas no município de Macaíba/RN, na Escola Agrícola de Jundiaí (EAJ) e no PAX-UFRN (Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX) próximo ao Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD) e a Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta - Campus do Cérebro.) ambos inseridos na bacia hidrográfica do Rio Potengi.

A visita técnica teve como objetivo avaliar a possibilidade de recuperação dessas áreas dentro do âmbito do projeto Potengi. A atividade teve duração aproximada de 3h e contou com a participação dos professores Paulo Eduardo Vieira (coordenador geral do projeto) e Carlos Wilmer (vice coordenador do projeto), e dos bolsistas Joyce Vieira (pesquisadora) e Lucas Souto (pesquisador), tendo sido guiada pelo professor Malcon Costa (docente da EAJ). As áreas visitadas estão localizadas conforme Figura 01.

Figura 01 - Localização das áreas visitadas

Fonte: ESRI Satellite, 2022; coleta de campo, 2022.

2. DETALHAMENTO DAS ÁREAS VISITADAS

2.1. ÁREA 01

A primeira área visitada (A1) está sediada próximo ao PAX-UFRN. Em conversa com o Prof. Malcon, o mesmo apontou que em tempos passados ocorria a extração de recursos minerais no terreno. Observando através da imagem de satélite é possível verificar que há uma clareira cercada por área de vegetação, conforme Figura 02.

Figura 02 - Imagem de satélite da Área 01

Fonte: ESRI Satellite, 2022; coleta de campo, 2022.

Em campo foi possível observar que a área de fato apresenta indícios de degradação, tais quais espécies arbóreas e gramíneas em diferentes estágios sucessionais e processos erosivos dispersos por toda a extensão da área, em

alguns casos com formação de ravinas. A Figura 03 apresenta um mosaico com alguns registros fotográficos do local.

Figura 03 - Registros fotográficos da Área 01

Fonte: coleta de campo, 2022.

2.2. ÁREA 02

A segunda área visitada (A2) está sediada no interior da EAJ, próximo à barragem do campus. Observando a área através da imagem de satélite é possível verificar que há uma área com grande extensão de solo exposto, sem vegetação, e a presença de vias, conforme Figura 04.

Figura 04 - Imagem de satélite da Área 02

Fonte: Google Satellite, 2022; coleta de campo, 2022.

Em campo foi possível validar o observado pela imagem de satélite, havendo sim uma boa parte da extensão do terreno com solo exposto. Chama-se atenção para o fato de que a área apresenta solo compactado em alguns trechos e em outros afloramentos rochosos. Foi possível observar também diversas marcas de pneus de automóveis, confirmando que a área é trecho de passagem de veículos. Não obstante, também se observou erosões na superfície. As observações podem ser visualizadas através do mosaico que segue na Figura 05.

Figura 05 - Registros fotográficos da Área 02

Fonte: coleta de campo, 2022.

2.3. ÁREA 03

A terceira área visitada (A3) também está sediada no interior da EAJ. De acordo com o Prof. Malcon, a área era um antigo lixão. Observando o ponto através da imagem de satélite é possível verificar que há uma área com grande extensão de solo exposto, com indícios de escavações e recobrimentos, além de uma via, conforme Figura 06.

Figura 06 - Imagem de satélite da Área 03

Fonte: Google Satellite, 2022; coleta de campo, 2022.

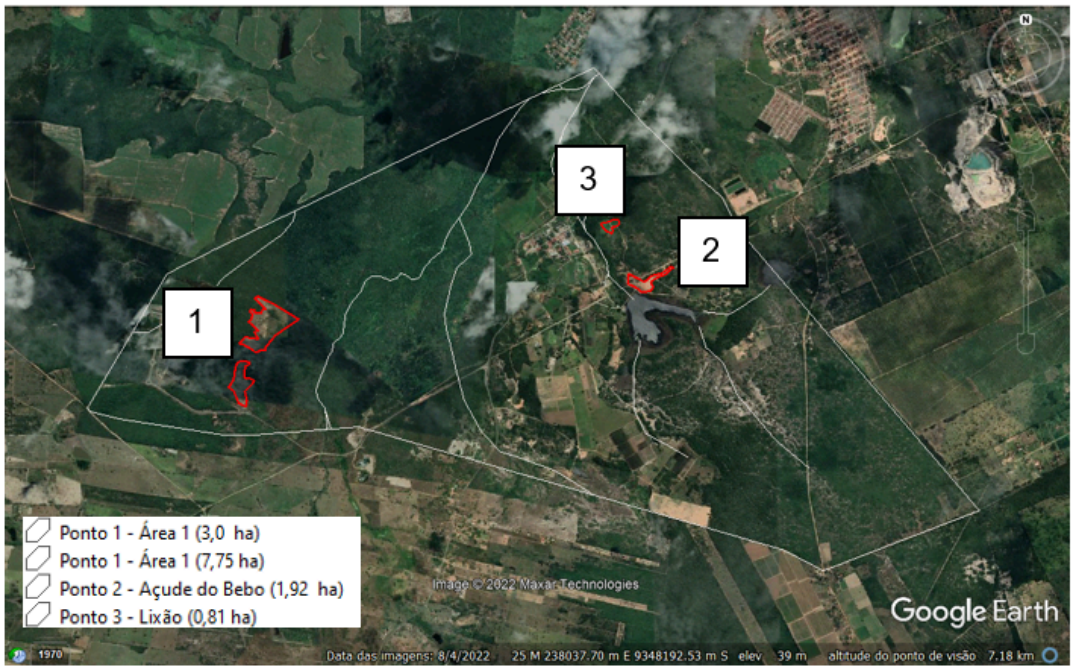
Em campo foi possível validar o observado através da imagem de satélite, e levantar evidências de que a área de fato possa ter sido um lixão. No local foi possível encontrar espécies vegetais indicativas de solo contaminado, como a mamona, muito comum em lixões; diversos resíduos plásticos dispersos, marcas de pneus de máquinas pesadas e resíduos de poda recentes. Tais evidências indicam

que a área possivelmente servia como local de disposição de resíduos sólidos e que possivelmente tal atividade ainda ocorra. Um mosaico de imagens da área segue na Figura 07.

Figura 07 - Registros fotográficos da Área 02

Fonte: coleta de campo, 2022.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita aos locais aqui apresentados possibilitou levantar informações importantes para a validação e correção do mapa de classificação de áreas. As informações e dados levantados no campo serão melhor analisados e servirão de auxílio para as próximas etapas do projeto. A seguir, estão algumas informações pertinentes:

- O Prof. Malcon informou que poderia passar os shapes das áreas requeridas pelo DNIT.
- As nascentes contidas na EAJ possuem projeto de recuperação;
- Informou sobre a presença de espécies invasoras (unha do cão) de difícil controle;
- Existe a presença de Mata Atlântica, mata seca e savana e brejo (próximo ao açude);
- É preferível trabalhar com menos espécies nativas do que inserir espécies que não fazem parte do ecossistema nas ZPA da EAD;
- Ponto 1 – Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD) e Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta - Campus do Cérebro. Foi informado que a área não pertence a EAJ, entretanto está inserida no Plano Diretor da EAJ.